



POLITRECO

Boletim semanal da Poli
GRÊMIO POLITÉCNICO

20 a 24 de agosto de 1990
Nº 193

EDITORIAL

Este Politreco ainda tem algumas coisas antigas, mas serão as últimas, visto que os artigos da geladeira ACABARAM.

Esperamos que todos os que leram o último e agora este, Politreco não se acanhem e mandem seus artigos. A urna fica na sala 16 do Biênio. Para aqueles que estão vendo o Politreco pela, no máximo, terceira vez, seu artigo pode ser um Poemas, comentários de outros artigos, opiniões, etc.. Só não se pode esquecer da assinatura (mesmo que queiram que saia somente o pseudônimo).

Apesar de longa, esta edição não está chata (acho!!!).

EXPEDIENTE

Luli, HENRIQUE,
CHANG, CHINA,
RITA, KLINKE, e
RENZO, O CUMINDO
SÓ ENCHEU...

TIRAGEM: 1200

AQUELES QUE QUIZEBEM PARTICIPAR DA DIAGRAMAÇÃO DO POLITRECO, ELA ACONTECE ÀS TERÇAS A PARTIR DAS 13:30 hs.

AÇÃO

Nós, da comissão administrativa do Grêmio Politécnico, gostaríamos de, dentro d'O POLITRECO, passar algumas informações sobre: o que fizemos, o que não fizemos, o que pretendemos fazer e o que desistimos de fazer e os seus "porquês". Nesta semana, começamos com:

O QUE FIZEMOS

No início de nossa gestão, nós fechamos a loja que mantínhamos na civil e entramos num acordo com a BRASILIENSE para a distribuição de livros em nossa loja do Biênio. Fizemos isto pois a loja da civil vinha nos dando um prejuízo de quase mil BTN's por mês e, mesmo assim ela era considerada cara (e era mesmo) com isso, além de não trazer benefício, ainda retirava recursos do GRÊMIO que poderiam ser utilizados em outra coisa. Quanto à BRASILIENSE,

ela só entrou porque nós não tínhamos disponibilidade financeira, para montarmos uma loja onde tivesse, no mínimo, os livros adotados no curso pelo preço de uma livraria normal. Entramos num acordo com eles para que fizessem a distribuição dos livros, dando desconto para os sócios do Grêmio em qualquer uma das lojas de sua rede e o Grêmio receberia 5% do movimento da loja do Biênio (optamos por uma porcentagem baixa para não aumentar os custos).

Quando nós assumimos, o Grêmio estava com dívidas com antigos fornecedores da loja, ex-funcionários e com três processos contra ele na justiça por questões do antigo Cursinho da Poli, sendo que nós teríamos que pagá-los todos. Após um desespero inicial, nós conseguimos controlar nossas dívidas e acreditamos que a próxima gestão não herdará tão desagradável legado. Detalhes destes pagamentos, e a continuação d'O QUE FIZEMOS, na próxima edição.

Sérgio Aratagy
Tesoureiro do GP

O HOMEM QUE CALCULAVA

A lenda da divisão de três por dois sem resto.

O leão, o tigre e o chacal saíram juntos pelo mundo, à procura de alguma região rica em rebanhos de terras ovelhas.

Em meio de grande floresta o temível leão, que cheflava o grupo, sentou-se fatigado e soltou um enorme rugido.

O tigre e o chacal entreolharam-se assustados. Traduzido para uma linguagem ao alcance dos outros animais queria dizer o seguinte: Estou com fome.

A vossa impaciência é perfeitamente justificável! - observou o chacal dirigindo-se humildemente ao leão.

Asseguro-vos, entretanto, que conheço um atalho misterioso, do qual as feras jamais tiveram notícia. Por ele chegaremos a um local onde a caça é abundante.

Vamos, chacal! - acudiu de pronto, o leão. - Quero conhecer tal lugar!

Ao cair da tarde, guiados pelo chacal, chegaram os viajantes ao alto de um monte, donde se avistava uma verdejante planície.

No meio da planície, três pacíficos animais: uma ovelha, um porco e um coelho.

Com os olhos brilhantes de incontida satisfação, o leão se voltou para o tigre e rosnou em tom possivelmente amistoso.

Ó tigre admirável! Vejo ali três belos e saborosos pe-

tiscos: uma ovelha, um porco e um coelho! Tu, que és vivo e esperto deves saber, com talento, dividir três por três. Faze, pois, com justiça e equidade, essa operação fraternal: dividir três caças por três caçadores!

O tigre lisonjeado respondeu:

A divisão que generosamente acabais de propor, ó Rei, é muito simples. A ovelha, que é o maior dos petiscos, o mais saboroso e, sem dúvida, capaz de saciar a fome de um bando de leões, cabe-vos, de pleno direito. Aquele porquinho magro, sujo e despiendo, que não vale uma perna da bela ovelha, ficará para mim, que sou modesto e com bem pouco me contento. E, finalmente, o coelho, indigno do paladar apurado de um Rei, tocará ao nosso companheiro chacal como recompensa pela valiosa indicação que há pouco nos proporcionou.

Estúpido! Egoísta! - rugiu o leão, tomado de fúria indescritível. - Quem te ensinou a fazer divisões dessa maneira (provavelmente um professor de Cálculo I), Imbecil? Onde já se viu uma partilha de três por três ser resolvida desse modo? E, erguendo a pesadíssima pata, descarregou na cabeça do assustado tigre tão violenta pancada que o atirou morto a alguns passos de distância.

Em seguida, voltando-se para o chacal, que assistira estarecido aquele trágico desfecho, assim falou:

Meu caro chacal! Sei que és o mais engenhoso e esclarecido dos animais. Encarrego-te, pois, de fazer essa divisão simples e banal, que o estúpido tigre não soube efetuar. Somos dois e os animais apetitosos são três. Pois bem: vais dividir três por dois! Vamos: faze os cálculos, pois preciso saber qual o quociente exato que a mim cabe!

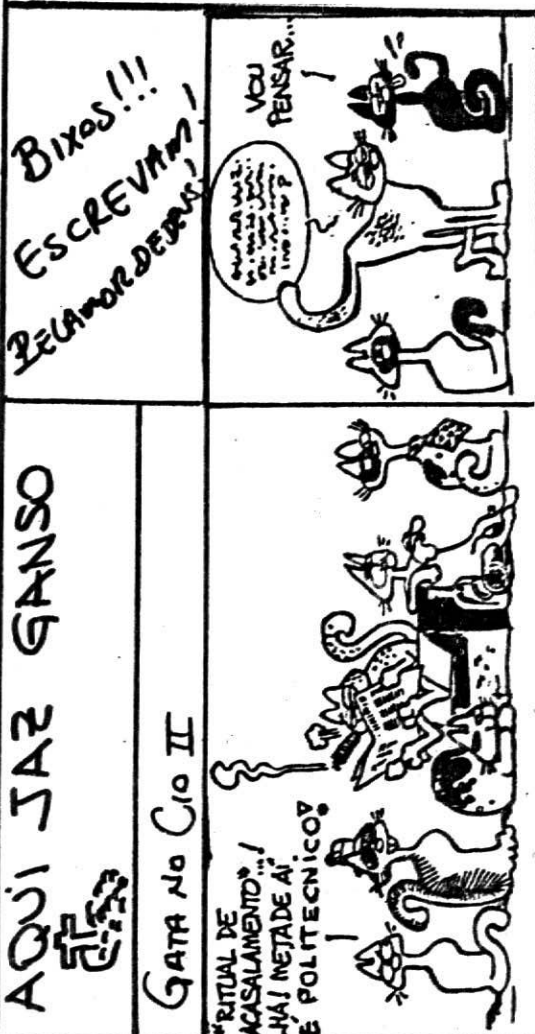
Não passo de humilde servo de vossa Majestade. Cumpre-me, pois, obedecer cegamente à ordem que acabo de receber. A divisão

matematicamente certa e justa é a seguinte: a admirável ovelha, manjar digno de um soberano, cabe a vossos reais caninos; o belo bacorinho, deve caber também ao vosso real paladar, visto dizerem os entendidos que carne de porco dá mais força e energia aos leões; e o saltitante coelho, com suas longas orelhas, deve ser, também, por vós saboreado a título de sobremesa, já que aos Reis, por lei tradicional entre os povos, cabem sempre, como complemento dos opíparos banquetes, os manjares finos e delicados, como é o caso do coelho.

Incomparável chacal! Como são harmoniosas e sábias as tuas palavras! Quem te ensinou esse sábio e magnífico artifício de dividir com tanta perfeição e acerto, três por dois?

A patada que vossa Majestade usou para punir o tigre!

de 'O Homem que Calculava' - Malba Tahan



MORTE DE UM CEGO

O sabor frio da lâmina rasga meu
coração,
suave ingenuidade ainda sustenta
meu andar
enquanto quase sem força procuro
explicação
para tanta dor, para tão
rapidamente me matar

O escuro do mundo se torna mais
escuro
e o sangue escorre quente entre
lágrimas
caídas pelo SENTIMENTO mais doce
e puro
lágrimas infelizes, frias, serão
as últimas

Ah!"cegueira"que mais me parece
um sonho
"cegueira" que uma vez se finda
com a morte
sem afeto, sem carinho e sem ca
lor...

O assassino dá o golpe de
misericórdia risonho
é comico que ele se ache tão
grande e forte
diante da "cegueira":o SENTIMEN
TO de amor.



UM CERTO TIRANO

بين يدي 14 س. كين كين
(TRADUÇÃO:
EU LEIO O POLITRECO

I don't know what
he said. But POLITRECO
is one of the best
Newspapers of the world!
(SEM TRADUÇÃO)



OUTRO TIRANO

DIÁRIO DE UMA CRIANÇA POR NASCE

5 DE OUTUBRO: Hoje começou minha
vida. Meus pais ainda não sabem
disso, mas já existo. E vou ser me
nina. Terei cabelos louros e olhos
azuis. Quase tudo já está fixado,
até mesmo que irei gostar muito
de flores.

19 DE OUTUBRO: Alguns afirmam que
não sou ainda uma pessoa real,
que apenas minha mãe existe. Mas
sou uma pessoa real, assim como
uma migalhinha de pão ainda é
realmente pão. Minha mãe é. E eu
também sou.

23 DE OUTUBRO: Minha boca está co
meçando agora a se abrir. Imagine
só, dentro de cerca de um ano es
tarei sorrindo e, depois falando.
Sei qual será minha primeira pala
vra: MAM.

25 DE OUTUBRO: Meu coração começou
a bater por si mesmo. De agora em
diante, baterá suavemente pelo res
to de minha vida, sem jamais des
cansar! E, depois de muitos anos
ele se cansará. Parará, e então eu
morrerei.

2 DE NOVEMBRO: Estou crescendo um
pouco a cada dia. Meus braços e mi
nhas pernas começam a tomar forma.
Mas tenho de esperar ainda bastan
te tempo antes destas perninhas
me erguerem até os braços da mamãe
, antes de estes bracinhos poderem
colher flores e abraçar o papai.

12 DE NOVEMBRO: Pequeninos dedos
começam a se formar em minhas mãos.
É engraçado como são pequeninhos!
Poderei tocar com eles os cabelos
de mamãe.

20 DE NOVEMBRO: Foi somente hoje
que o médico contou a mamãe que
estou vivendo aqui, sob o coração
dela. Oh! Quão feliz ela deve estar.
Sente-se feliz mamãe?

25 DE NOVEMBRO: Mamãe e papai devem
estar provavelmente pensando num
nome para mim. Mas eles nem se
quer sabem que sou uma menininha.
Desejo que me chamem de Mariazinha.
Já estou ficando tão grandinha!

10 DE DEZEMBRO: Meus cabelos estão
crescendo. São macios, claros e
brilhantes. Fico imaginando que ti
po de cabelo mamãe tem.

13 DE DEZEMBRO: Estou quase pres
tes a poder ver. Tudo é escuro em
volta de mim. Quando mamãe me trou
xer ao mundo, ele será cheio de
sol e flores. Mas o que mais dese
jo é ver minha mamãe. Qual é a sua
aparência, mãezinha?

24 DE DEZEMBRO: Fico imaginando se
mamãe ouviu o sussurro do meu cora
ção. Algumas crianças chegam no
mundo um pouco doentes. Mas meu co
ração é forte e saudável. Ele bate
tão ritmicamente: toc-toc, toc-toc.
A senhora terá uma filhinha saudá
vel mãezinha!

28 DE DEZEMBRO: Hoje minha mãe me
matou.

ASSASSINATO EM MASSA!!!

Sente-se contente de estar vi
vo, não sente? Todavia, o direito
à vida está sendo negado em certo
grau comparável ao holocausto na
zista, quando cerca de seis mi
lhões de vidas foram exterminadas.
Um artigo sobre o aborto, do pro
fessor Carlos Alberto DI Franco,
publicado em "O Estado de São Pau
lo", declarava: "A Organização Mun
dial da Saúde revelou uma estima
tiva que situa o Brasil como re
cordista mundial de abortos com
mais de três milhões de abortos
atuais... A cada dois anos, e ape
nas no Brasil, ocorre um novo ho
locausto.

E, paradoxalmente, parece que
nada acontece. "Adicionalmente",
comenta o artigo: "curiosamente,
esta informação não suscita ne
nhum movimento expressivo em fa
vor da vida... Ao mesmo tempo em
que se luta contra a mortalidade
infantil, pede-se a legalização
do aborto."

PINDURA

Atenção 1º anistas:

Como todo ano, começam a ser or
ganizadas as tradicionais pinduras
A comissão do 1º ano é que está
responsável pela organização e
contato com os restaurantes.
Fale logo com seu representante de
classe e organize seu grupo!!!

ECOLOGIA Nº1:

Mar & Lixo

Atualmente, um dos pontos nevrálgicos de qualquer discussão sobre avanços da tecnologia é a questão da ecologia. Num momento onde todos querem ser soldados de fensores da ecologia, mas ninguém sabe escolher as suas armas, tentarei trazer para este jornal artigos que tratem dos mais diversos temas com o objetivo de esclarecer e consientizar o que são armas básicas para encarmos esta defesa.

Neste momento inicial abordarei o lixo presente nas praias de inumeras cidades brasileiras: plásticos, vidros, latas, tecidos e papéis são alguns dos elementos mais comuns. Além de criar problemas estéticos, desvalorizando a paisagem e diminuindo o potencial turístico de uma região, o lixo atirado às praias e às águas do mar acumula-se formando focos de doenças transmissíveis por insetos (moscas, baratas, mosquitos), ratos, animais domésticos e pela água.

Há duas maneiras do lixo poluir as praias:

-Pelo lançamento direto e localizado dos resíduos sobre a areia.

-Através das águas das marés.

No primeiro caso, o local do despejo pode ser determinado pelo governo municipal ou pode se constituir numa área de uso coletivo, implícito, justificado pelo pensamento conceitual do "todo mundo joga ali". No segundo caso o lixo jogado na areia é transportado pelas marés, atingindo ou tras praias, especialmente aquelas mais calmas, situadas em pontos de menor intensidade de ondas.

Muitas vezes os depósitos municipais não passam de terrenos baldios onde o lixo é atirado indiscriminadamente. Embora seja obrigatório cobrir o despejo com terra e areia, frequentemente isto não é cumprido; os resíduos permanecem expostos ao ar provocando mau cheiro e podendo ser arrastado pelas chuvas.

Os acampamentos nas praias contribuem também com uma expressiva quantidade de materiais

que é deixado nas areias. Após um feriado prolongado, muitas praias ficam inteiramente entulhadas. À parte desses problemas de doenças, mau cheiro e desfiguração da paisagem, as latas e os cacos de vidro oferecem um perigo constante aos banhistas.

O homem tem produzido cada vez mais lixo, e a razão reside no fato de as indústrias terem descoberto o "oásis" das embalagens descartáveis. Objetos manufaturados para durar muito tempo praticamente não são mais fabricados. Hoje "usou, lixou". Parte do lixo, como plásticos, latas e vidros, é reaproveitável, mas há pouco interesse no seu reaproveitamento. Isso porque verdadeiras empresas se especializam na produção de tais embalagens e tornou-se mais barato produzir que reaproveitar. Pesa o fato que um bom número dessas embalagens é confeccionada com materiais não biodegradáveis, e o problema se agrava.

Na água, os plásticos podem ser ingeridos por animais como peixes, tartarugas e mamíferos, causando-lhes distúrbios digestivos, e dependendo do volume ingerido, até mesmo a morte. O alumínio utilizado em diversas embalagens, é um metal pesado que se acumula nos organismos através da cadeia alimentar. É a introdução frequente e sistemática de alumínio nas águas que o torna perigoso, pois a quantidade aumenta com o passar do tempo. Sabe-se que altas concentrações de alumínio provocam nos seres humanos problemas cerebrais graves e possivelmente afetam o sistema genético. Os perigos da contaminação ambiental são maiores nas proximidades das indústrias que manipulam o metal para produzir objetos de consumo, ligas metálicas, etc..

Um outro aspecto ecologicamente importante é que para a confecção desses artigos são explorados recursos naturais não renováveis ou de renovação muito lenta. Os minerais, como o alumínio, são recursos não-renováveis e existem sobre a forma de reservas limitadas na natureza. Minerais não se reproduzem e minas não podem

ser cultivadas. À medida em que as minas se tornam escassas, a sua exploração se torna mais dispendiosa encarecendo o produto final (embalagens, por exemplo). Os plásticos em geral, são obtidos de derivados de petróleo. Por sua vez, o petróleo é um recurso cuja renovação requer milhões de anos. Ao abusar das embalagens descartáveis, o homem está desperdiçando matérias-primas provenientes de reservas cada vez menores. Em alguns casos, essas embalagens são realmente necessárias, como na manutenção de material cirúrgico esterilizado, mas, em sua maioria, elas se somam ao batalhão de supérfluos industrializados.

Entre os resíduos sólidos há, também, os chamados resíduos fermentáveis. São restos de alimentos como cascas de frutas, verduras e comidas em geral. Sua decomposição é relativamente rápida na natureza, mas não devem ser deixadas ao relento, pois favorecem a proliferação de moscas, mosquitos, roedores, fungos e protozoários. Mas se os critérios sanitários, quando feitos, não respeitarem determinadas regras de construção, colocação a água do lençol freático em perigo de contaminação. Denunciado pela SPMAI (Sociedade de Proteção ao Ambiente de Ilhabela), o lixo de Ilhabela evidencia uma situação corriqueira nas nossas cidades. O lixo do Perequê aterrou um manguezal e poluiu as praias, e o lixo do Engenho Novo situa-se em cima de uma nascente de água e permanentemente exposto às intempéries.

Além da poluição, o aumento da quantidade de lixo onera os gastos públicos com os serviços de limpeza, repercutindo nos bolsos dos contribuintes.

Algumas providências poderiam ser tomadas, entre elas: a fiscalização das praias e o estabelecimento de multas expressivas. A única solução para os resíduos não fermentáveis parece ser o seu reaproveitamento mas para que isto ocorra é preciso estimular as empresas a encampar pes

CONTINUAÇÃO DO ARTIGO: MAR & LIXO

quisas que visem soluções mais práticas e baratas s resíduos fermentáveis, por sua vez, podem ser depositados em usinas de biodigestão. Ai eles são transformados em adubos naturais e produzem gás combustível.

As soluções acima citadas podem ser implantadas a curto e médio prazos. A longo prazo somente a educação vai da criança ao governante, tendo relevância a bo-linha de papel, a latinha de cerveja e o lixo industrial.

Como vimos, o aumento do lixo per capita acarreta o desperdício de matérias-primas, o aumento da poluição e o encarecimento dos gastos públicos. Sendo assim, a responsabilidade do lixo é de todos. Cada um deve arcar com seu quinhão, seja como empresa, órgão ou cidadão.

Ricardo Strangis Cumino
ecologista

**ATENÇÃO:
SE HOVER ANÚNCIOS, ABRIREMOS A PARTIR DO PRÓXIMO POLITRECO A SEÇÃO: CLASSIFICADOS**

- 21/8 - 12:30 - ATRAVÉS DO ESPELHO (1961)
Inédito no Brasil
- 22/8 - 12:30 - OS COMUNGANTES (1962)
Inédito no Brasil
- 23/8 - 12:30 - NOITES DE CIRCO (1953)
- 24/8 - 12:30 - ATRAVÉS DO ESPELHO
OS COMUNGANTES
- 25/8 - 12:15 - NOITES DE CIRCO
- 26/8 - 14:00 - ATRAVÉS DO ESPELHO
16:00 - OS COMUNGANTES

Local: MAC/USP - Rua da Reitoria, 109
Todos os filmes serão exibidos em cópias de vídeo com legendas em inglês.
ORGANIZAÇÃO: CINECLUBE DA POLI

COMO SEMPRE NAS AULAS DE DESENHO:



RECADO AO HEUMANN:

MUDA DE TIME !!!

"BAMBINO"

→ **"SEMANA BERGMAN"**

MAU HUMOR

"O Poder de observação acurada é geralmente chamado de cinismo por aqueles que não a possuem."

George Bernard Shaw

Estamos no meio do semestre, período relativamente calmo em nossas vidas. Nos próximos meses viveremos tensos e mau-humorados.

O Mau-Humor é uma arte.

Por Exemplo:

Errar é humano, mas para se fazer uma monstruosa cagada preciso um computador.

"O Amor é o que acontece quando um homem e uma mulher não se conhecem direito"

Somerset Maugham

"Minha única restrição aos cigarros é a de que eles não vem acesos"

Esperamos agora alguns exemplos sobre nosso sofrido cotidiano.

PROGRESSO E RETROCESSO

Inventaram um vidro que deixava passar as moscas. A mosca chegava, empurrava um pouco com a cabeça e pop, já estava do outro lado. Enorme, a alegria da mosca.

Tudo foi estragado por um sábio húngaro, quando descobriu que a mosca podia entrar mas não podia sair, ou vice-versa, por sabe lá que besteira na flexibilidade das fibras daquele vidro que era muito fibroso. Em seguida inventaram o caça-moscas com um torrão de açúcar dentro, e muitas moscas morriam desesperadas. Assim acabou toda confraternização possível com estes animais dignos de melhor sorte.

Julio Cortázar

In "Histórias de Cronópios e Famas"

PESQUISA DISCIPLINAR

Preencha o questionário abaixo, válido para todas as disciplinas lecionadas no Biênio(+Desenho I e II e Lab.Física I-IV), para que possamos ter um panorama da sua opinião sobre o curso. Se quiser, envie-nos vários questionários (todos juntos por favor). Tanto as críticas quanto os elogios e sugestões são importantíssimos, pois estes questionários serão a base de nossas tentativas de alterar o conteúdo disciplinar das matérias.

Nome: _____

Nome do curso : _____ Semestre: _____

Matéria : _____ Código : _____

Você gostou? |_| Sim |_| Não

Exponha as suas razões abaixo : (em forma de ítems por favor)

Se tiver sugestões à fazer, faça-o abaixo: (ídem)

Observações :

1-Seus dados são essenciais, pois se não entendermos direito o que você quis dizer ou necessitarmos de mais detalhes, vamos contatá-lo. Não se preocupe, os nomes não serão fornecidos à ninguém.

2-Se quiser ter uma participação mais ativa, fale comigo ou com a Rita

Henrique

Comissão de Ensino

CAROS LEITORES,
COMO VIMOS NESTA EDIÇÃO, O POLITRECO TEM
BONS ARTIGOS, MAS MUITOS, ENÚMEROS CALHAIS.
ESCREVAM PELO AMOR DE DEUS, TEM DADO
MAIS TRABALHO TENTAR PREENCHER ESPAÇO
QUE DATILOGRAFAR OS ARTIGOS.

UMA EDITORA EM CRISE.